Resumo Fisica 4 Primeira Unidade

Henrique da Silva hpsilva@proton.me

6 de julho de 2022

Sumário

1	Equacoes de Maxwell	
	1.1	Primeira Equacao
	1.2	Segunda equacao
	1.3	
	1.4	Quarta equacao
2	One	das eletromagneticas
	2.1	Velocidade de propagacao
	2.2	Energia da onda
	2.3	Vetor de Poynting
	2.4	
3	Interferencia, reflexao e difracao	
	3.1	Lei da reflexao
	3.2	Refracao e lei de Snell
	3.3	Imagens virtuais vs imagens reais .
4	Len	tes
	4.1	Lente convergente/convexa
	4.2	Lente divergente/concava
	4.3	
		a altura h_i e h_0 do objeto com a dis-
		tancia da imagem d_i e a distancia do
		objecto d_0

1 Equações de Maxwell

1.1 Primeira Equação

Essa equacao vem da lei de Gauss e diz que o fluxo eletrico eh dado pela seguinte equacao:

$$\oint \vec{E} * d\vec{A} = \frac{q}{\epsilon_0} \tag{1}$$

Na qual \vec{E} eh o campo eletrico, q eh a quantidade de carga envolvida, ϵ_0 eh a permeabilidade do espaco vacuo e $d\vec{A}$ eh a area da superficie.

Se o campo eletrico for constante sobre a superficie entao podemos dizer que:

$$E * A = \frac{q}{\epsilon_0} \tag{2}$$

E tambem que:

$$E = \frac{V}{d} \tag{3}$$

Este ultimo eh especialmente importante em questoes de corrente de conducao

E tambem que:

$$Capacitancia = \frac{\epsilon_0 * A}{d} \tag{4}$$

E tambem que:

$$E = \frac{\rho * I}{A} \tag{5}$$

1.2 Segunda equação

Essa tambem eh uma forma da lei de Gauss mas para o fluxo magnetico, e eh dada por:

$$\oint \vec{B} * d\vec{A} = 0$$
(6)

Na qual \vec{B} eh o campo magnetico, \vec{dA} eh a area da superficie.

E tem que necessariamente ser igual a zero em superficies fechadas ja que o fluxo magnetico deve sempre sair por um polo e inteiramente voltar pela outro

Vale tambem lembrar que o fluxo magnetico:

$$\phi_B = B * A \cos \theta \tag{7}$$

E tambem que o campo magnetico para fios carregando corrente eh dado por:

$$B = \frac{\mu_0 * I}{2 * \pi * r} \tag{8}$$

Lembrando que a corrente I en simplesmente o fluxo eletrico variando no tempo:

$$I = \frac{\mathrm{d}\phi_E}{\mathrm{d}t} \tag{9}$$

1.3 Terceira equação

Essa tem a ver com a lei de Faraday sobre inducao, porem um pouco diferente.

A lei como tinhamos visto era dada por:

$$\varepsilon = -\frac{\mathrm{d}\phi_B}{\mathrm{d}t} \tag{10}$$

No qual ε eh a forca eletromotriz, $d\phi_B$ eh a mudanca no fluxo magnetico, e dt eh a mudanca no tempo

A lei de Faraday diz que um campo magnetico que muda com o tempo vai induzir uma forca eletromotriz em um fio enrolado

A versao de Maxwell eh mais geral, simplificando a lei de Faraday

$$\oint \vec{E} * \vec{ds} = -\frac{\mathrm{d}\phi_B}{\mathrm{d}t} \tag{11}$$

Na qual \vec{E} eh o campo eletrico, \vec{ds} eh um elemento infinitesimal do loop fechado, $d\phi_B$ eh a mudanca do fluxo magnetico, e dt eh a mudanca no tempo

Com essa equacao Maxwell mostra a relacao de um campo magnetico que muda no tempo e de uma forca eletrica induzida

1.4 Quarta equacao

Essa tem a ver com a lei de Ampere que diz que uma corrente que passa por um fio induz um campo magnetico ao redor do caminho ao redor do fio. A lei de Ampere como tinhamos visto era dada por:

$$\oint \vec{B} * \vec{ds} = \mu_0 * I_{enc}$$
(12)

No qual \vec{B} eh o campo magnetico, \vec{ds} um pedaco infinitesimal do elemento do loop fechado, μ_0 eh a permeabilidade do espaco para campos magneticos e finalmente, I eh a corrente

Eh importante lembrar que I_{enc} eh a corrente dentro do loop fechado ds, entao se for dado o fluxo total de um capacitor por exemplo. O fluxo que vamos considerar eh apenas o fluxo que esta dentra da superficie definida pelo loop fechado ds

O problema eh que ha uma geracao de campo magnetico induzido por uma descarga entre capacitores, onde nao ha fio nenhum conectando-os

Maxwell resolveu isso pensando em algo que chamou de I_D , uma corrente de deslocamento, que na verdade nao en exatamente uma corrente eletrica, mas en apenas a mudanca das cargas dos capacitores no tempo, assim obtendo:

$$\int \vec{B} * d\vec{s} = \mu_0 * (I + I_D)$$
 (13)

Com o I_D sendo igual a mudanca do fluxo eletrico no tempo, ou seja, a carga que passa de um capacitor para o outro, e assim nosso (11) I_D eh:

$$I_D = \epsilon_0 * \frac{\mathrm{d}\phi_E}{\mathrm{d}t} \tag{14}$$

Com ϵ_0 a permeabilidade do espaco para campos electricos, e $\frac{\mathrm{d}\phi_E}{\mathrm{d}t}$ a mudanca do fluxo eletrico no tempo

Que finalmente nos da a forma integral da quarta equacao de Maxwell:

$$\int \vec{B} * \vec{ds} = \mu_0 * I + \mu_0 * \epsilon_0 * \frac{\mathrm{d}\phi_E}{\mathrm{d}t} \qquad (15)$$

2 Ondas eletromagneticas

2.1 Velocidade de propagacao

$$v = \frac{E}{B} = c \tag{16}$$

Na qual E eh o campo eletrico, B eh o campo magnetico, v eh a velocidade de propagacao e c eh a velocidade da luz

Que pode ser simplificada em:

$$v = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 * \mu_0}} = c \tag{17}$$

com ϵ_0 a permeabilidade do espaco para campos electricos, e μ_0 a permeabilidade do espaco para campos magneticos, v a velocidade de propagação da onde, e c a velocidade da luz

Tambem temos que ha uma relacao entre frequencia, comprimento de onda e velocidade de propagação, e eh dado por:

$$v = f * \lambda = c \tag{18}$$

Na qual f eh a frequencia, λ eh o comprimento de onda, v eh a velocidade de propagação, e c eh a velocidade da luz

Ou seja facilmante conseguimos achar a frequencia dado o comprimento de onda e vice versa

2.2 Energia da onda

Para calcular a energia da onda precisamos da magnitude do campo eletrico e magnetico, e temos as seguintes equacoes:

Densidade de energia do campo eletrico:

$$\mu_E = \frac{1}{2} * \epsilon_0 * E^2 \tag{19}$$

Densidade de energia do campo magnetico:

$$\mu_B = \frac{1}{2} * \frac{B^2}{\mu_0} \tag{20}$$

Nos quais E eh o campo eletrico, B eh o campo magnetico, μ_E a densidade de energia do campo eletrico, μ_B a densidade de energia do campo magnetico, ϵ_0 a permeabilidade do espaco para campos electricos, μ_0 a permeabilidade do espaco para campos magneticos

A energia da onda eh a soma das duas energias:

$$\mu = \mu_E + \mu_B \tag{21}$$

$$\mu = \frac{1}{2} * \epsilon_0 * E^2 + \frac{1}{2} * \frac{B^2}{\mu_0}$$
 (22)

En importante de tirar disso que podemos substituir o B e o E ja que temos uma relacao direta entre os dois que en dada pela velocidade nas equacoes (10) e (11)

Intensidade

$$I = \frac{\Delta U}{A * \Delta t} \tag{23}$$

Na qual ΔU eh a energia de um elemento infinitesimal da onda, A eh a area da superficie que a onda cobre, Δt eh um elemento infinitesimal de tempo, e I eh a intensidade

Vale a pena lembrar que $\Delta U = \mu * \Delta V$, e temos maneiras simples de calcular este μ como vimos acima em (10)

Vale lembrar que potencia en justamente $\frac{\Delta U}{\Delta t}$. O que nos deixa re-escrever de forma mais simples como:

$$I = \frac{P}{A} \tag{24}$$

E muito comumente se consideramos a origem da onda como uma fonte pontual podemos dizer que a area en a area da esfera que a envolve, ou seja $A=4\pi*r^2$

Simplificando finalmente chegamos em:

$$I = \mu_0 * c * E^2 \tag{25}$$

$$F_{em} = \frac{I * A}{c} \tag{26}$$

2.3 Vetor de Poynting

O vetor de Poynting aponta na direcao de propagacao da onda eletromagnetica, e eh dado por:

$$\vec{S} = \frac{\vec{E} \times \vec{B}}{\mu_0} \tag{27}$$

Ou seja:

$$S = \frac{E * B * \sin \theta}{\mu_0} \tag{28}$$

Sua magnitude varia no tempo, e atinge seu maximo no mesmo instante que \vec{E} e \vec{B} atingem seus maximos

2.4 Polarização

Polarizacao acontece quando um raio eletromagnetico atravessa um campo magnetico polarizado, apenas deixando passar a as componentes do raio eletromagnetico que estava na mesma polarizacao, o efeito disso eh que apenas metade do raio eletromagnetico passa pelo campo magnetico polarizado e a outra metade eh absorvida pelo filtro

3 Interferencia, reflexao e difração

3.1 Lei da reflexao

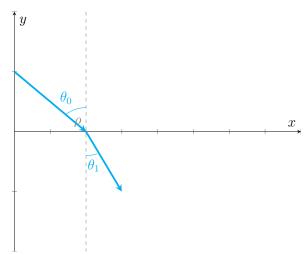
O angulo de incidencia de um raio de luz eh igual ao angulo de reflexao

3.2 Refração e lei de Snell

Eh o fenomeno de um raio de luz mudar de angulo quando passa de um meio para outro

O angulo do raio incidente eh relacionado com o angulo do raio da refracao pela lei de Snell





$$\theta_0 > \theta_1$$

$$n_0 \sin \theta_0 = n_1 \sin \theta_1$$
(29)

O indice de refração n eh dado por:

$$n = \frac{c}{v} \tag{30}$$

Nos quais c eh a velocidade da luz no vacuo e v eh a velocidade da luz no meio

O que equacao acima nos diz, eh que quanto maior o indice de refracao, menor o angulo desta refracao

Vale ressaltar, que essa mudanca ocorre em qualquer mudanca de meio com indice de refração n diferentes

3.3 Imagens virtuais vs imagens reais

Uma imagem eh dita real se os raios saidos do objeto convergem em um local

4 Lentes

4.1 Lente convergente/convexa

Distancia focal f de uma lente convexa esta a metade do raio de curvatura da lente

Poder P da lente

$$P = \frac{1}{f} \tag{31}$$

A imagem que passa por uma lente convergente sempre converge do lado oposto do objeto, e fica de cabeca pra baixo

Equacao da lente fina relaciona, a distancia focal f, distancia da imagem d_i e a distancia do objeto d_0 :

$$\frac{1}{d_0} + \frac{1}{d_i} = \frac{1}{f} \tag{32}$$

4.2 Lente divergente/concava

Esse tipo de lente gera uma imagem virtual

Na lente concava a distancia focal esta do mesmo lado do objeto

4.3 Equação da magnificação, relaciona a altura h_i e h_0 do objeto com a distancia da imagem d_i e a distancia do objecto d_0

$$m = \frac{h_i}{h_0} = -\frac{d_i}{d_0} \tag{33}$$